Secção Histórica e Iconográfica - Histórias da Oftalmologia Portuguesa

IN MEMORIUM - Dr. Pedro Abrantes

Responsável da Secção
João Segurado
COL - Centro Oftalmológico de Lisboa

Dr. PEDRO ABRANTES
1938 – 2011

1967 - Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (18 valores).
1967-1968 - Bolseiro do Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciências.
1970-1974 - Assistente de Oftalmologia da Faculdade Médica de Lourenço Marques.
1974 - Exame final do Internato de Oftalmologia, Muito Bom com distinção.
1977 - Especialista de Oftalmologia dos Hospitais Civis de Lisboa (20 valores).
1980 - Chefe de Clínica dos Hospitais Civis de Lisboa.
1990-2003 - Director de Serviço de Oftalmologia do Hospital de São José.

Cargos Desempenhados na Ordem dos Médicos

1987-1992 - Direcção do Colégio da Especialidade da Ordem dos Médicos (Coordenador do Sul).
1990-1994 - Vice Presidente da UEMS (União Europeia de Médicos Especialistas).

Cargos Desempenhados na S.P.O.

1976-1978 - Secretário Geral Adjunto
1978-1983 - Secretário Geral
1981-1986 - Direcção da revista da S.P.O.
1987-1990 - Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral
1988 - Coordenador Fundador da C.I.R.P.
1991-1992 - Vice Presidente da S.P.O.
1993-1994 - Presidente da Direcção da S.P.O.
1999-2002 - Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Sr. Dr. Pedro Abrantes, personalidade Incontornável da Oftalmologia Nacional do último quartel do século XX e dos primeiros 10 anos do século XXI, faleceu no dia 8 de Dezembro de 2011.

Para quem teve o privilégio de com ele conviver diariamente durante os últimos 30 anos, nota que a sua ausência empobreceu a Oftalmologia Nacional quer técnica quer eticamente.

O Sr. Dr. Pedro Abrantes foi um dos principais obreiros da aproximação da Oftalmologia Nacional aos mais altos padrões da Oftalmologia Mundial.

Introdutor em Portugal de muitos avanços oftalmológicos, quer directa, quer indirectamente, lançando desafios a outros, teve na sua exigência e perfeição como profissional a necessidade de estabelecer pontes e circuitos que levaram a que as técnicas, quer de observação, quer de diagnóstico e terapêutica evoluíssem ao nível da melhor oftalmologia Mundial.

A sua capacidade de transmissão de conhecimentos, a sua exigência e o seu relacionamento humano, fazia com que pertencer à sua equipa fosse o desejo de todo o jovem interno e quem a ela pertencia sentia um grande orgulho e um garante de formação e qualidade.

Uma das suas principais qualidades de grande médico, para além do que sabia, do que publicava e dos doentes que tratou, foi a escola que deixou e a quem transmitiu rigor técnico-científico e ético.

O Sr. Dr Pedro Abrantes deixou escola já com varias gerações oftalmológicas de “filhos”, “netos” e “bisnetos”.

Sinto que ao escrever esta pequena nota represento toda uma Sociedade que lhe presta Homenagem e que para sempre guardará na sua memoria as suas qualidades de Grande Homem de Grande Clínico.

José Pita Negrão

Um grande poeta (Machado de Assis) escreveu um dia:

"Abençoados os que possuem amigos, os que os têm sem pedir.
Porque amigo não se pede, não se compra, nem se vende.
Amigo a gente sente!

Benditos os que sofrem por amigos, os que falam com o olhar.
Porque amigo não se cala, não questiona, nem se rende.
Amigo a gente entende!

Benditos os que guardam amigos, os que entregam o ombro pra chorar.
Porque amigo sofre e chora.
Amigo não tem hora pra consolar!

Benditos sejam os amigos que acreditam na tua verdade ou te apontam a realidade.
Porque amigo é a direção.
Amigo é a base quando falta o chão!

Benditos sejam todos os amigos de raízes, verdadeiros.
Porque amigos são herdeiros da real sagacidade.
Ter amigos é a melhor cumplicidade!

Há pessoas que choram por saber que as rosas têm espinhos,
Há outras que sorriem por saber que os espinhos têm rosas!"

Este belíssimo poema retrata da melhor forma aquilo que o Dr Pedro Abrantes significava para mim e para muitos que tiveram a felicidade e a honra de poder conviver mais intimamente com ele: acima de tudo um grande e bom Amigo.

O Dr. Pedro Abrantes foi um dos lideres nacionais responsáveis pela grande mudança e projecção internacional da Oftalmologia Portuguesa iniciada nas década 80-90. Homem inteligente, cientificamente curioso, muito estudioso, extremamente rigoroso, intransigente na conduta ética, constantemente preocupado com os seus discípulos, com o seu Serviço e com o bem estar dos doentes foi, e será sempre, recordado como um grande Médico.

Iniciei um convívio mais intenso com o Dr. Pedro Abrantes na década de 90 quando os Serviços de Oftalmologia do Hospital de S. José e o dos Hospitais da Universidade de Coimbra iniciaram um conjunto de iniciativas científicas (cursos nos Congressos da Sociedade Espanhola, ESCRS, ASCRS, comunicações e publicações) relativas a novas técnicas da cirurgia da catarata pediátrica. Rapidamente os laços de amizade, cumplicidade e entreajuda desinteressada se tornaram cada vez mais fortes, comigo e com todos os meus. Foi um Mestre, um Colega, um Exemplo de vida e de luta de causas nobres, um grande Amigo.

Quando um homem bom parte fica a dor, que o tempo trata de curar, e a saudade. Bem haja por aquilo que foi, pelo exemplo que nos deixou. Até sempre.

Joaquim Neto Murta